



*The Svmmvm Bonvm Organization*

*<http://svmmvmbonvm.org/>*

**Monografia Pública**

O QUE ACONTECE QUANDO A MENTE DEIXA O CORPO FÍSICO

# O Fenômeno da Morte

DIFERENÇAS ENTRE TRANSIÇÃO DE PROFANO E DE INICIADO



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

**Irmão Leigo da Ordem Rosacruz**

**Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum**

**(Illuminates of Kemet)**

<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”

**Mestre Cósmico Apis Kemet**

(Hierofante da Organização Svmmvm)

**Diamante  
produzido com  
cinzas de corpo  
humano**



## **Abstract**

**E**STA Monografia Pública de IOK-BR se destina a descrever, de forma superficial e acessível a qualquer internauta, o que ocorre com o ser humano por ocasião do advento da morte, e quais os rumos que a mente individual daquele que morre fisicamente pode tomar no Cósmico, dependendo das condições psíquicas em que tenha vivido e das crenças que tenha professado, bem como do tipo de evolução que haja auferido ao longo da existência material. Muitos parentes de mortos têm uma concepção simbólica totalmente material do ente querido que os deixou, enquanto para outros essa concepção é espiritual. Esta Monografia examina essas duas faces de uma mesma questão: a continuidade da vida individual fisicamente e espiritualmente.

## Introdução

**D**OS fenômenos do mundo fenomênico (o Plano Físico, como este em que a Terra gira) o que mais intriga o homem é o da morte, que ele não consegue aceitar como sendo o fim de tudo. A morte é a razão de todos os medos que afligem a Humanidade e também o *leit motiv* na construção de sistemas teológicos, religiosos e esotéricos não-religiosos. Somente um estudo metafísico em profundidade consegue jogar alguma luz concreta – se bem que de percepção subjetiva – sobre esse aparente mistério em que se constitui a Grande Iniciação, a Transição, ou seja, a morte. Esta Monografia Pública de Illuminates Of Kemet pretende dar uma contribuição para a clarificação do mistério da morte, que na Sociedade de Consumo virou um produto a mais: Na pequena cidade de Coire, na Suíça, a empresa Algordanza recebe a cada mês entre 40 e 50 urnas funerárias procedentes de todo o mundo, contendo cinzas de cremação. Seu conteúdo será pacientemente transformado em pedra preciosa – um diamante humano, a um preço que oscila entre 2.800 e 10.600 euros, segundo o peso da pedra (de 0,25 a um quilate), o que, segundo a essa indústria, vale a pena, já que um enterro completo custa, por exemplo, 12.000 euros na Alemanha. A morte é um evento geral para todos os habitantes do Plano Físico mas não se processa de maneira igual para profanos e iniciados. Esta Monografia mostrará em que consiste essa diferença. Inicialmente examinaremos a continuidade da vida física.

### Continuidade Física da Vida Individual

**A**VIDA como evento cósmico é contínua e suas manifestações individuais são transitórias, mas também perseguem a continuidade como meta possível no Plano Físico e no Plano Etéreo (Astral e Espiritual). Dentro desse torvelinho o homem - tal qual a gota de água desejando ter a consciência total do oceano - continuará encontrando em estruturas místicas os pilares para a sua sustentação e orientação no rumo do grande objetivo: a expansão da capacidade de compreensão da consciência,

um processo que vem se sedimentando gradativamente, século após século.

Estudando o tema morte/vida retornemos no tempo, não há 3.300 anos atrás, na época de Akhenaton, sob a vigência do mito de Osíris (na verdade o mito da terra do Nilo, com a morte ocorrendo para gerar a vida novamente), mas há muito antes, há cerca de 6 mil anos, e meditemos sobre o mito original, o do Orisà Omolu (1), que foi transposto para o panteão egípcio (Kemetico) na saga osiriana, envolvendo Seth e Ísis. O panteão Yorubá antecede em cerca de 3 mil anos o panteão Kemetico e ambos são criações mentais dos primatas humanos, empenhados em dar significado antropomórfico a conhecimentos intuitivos, transformados em mitos e projetados na aura da Terra.

O antigo mito de Jehosu (Omolu) é tão importante que ainda vige sobre o planeta e, nesta transição de era (Kali Yuga para Satya Yuga) este inteiro Novo Milênio está sob a regência daquele arquétipo Yorubano: a morte gerando vida, a destruição produzindo a nova construção. Para que se possa entender como se processa a continuidade da vida em suas manifestações individuais estudaremos alguns exemplos, como o do animismo Africano (Antiga Religião Yorubá), da qual o Candomblé Brasileiro e a Santeria Cubana são derivações. Este exemplo mostrará como a vida individual pode se perpetuar pelo DNA.

## **Orisàs, os Avataras Africanos**

Há 6 mil anos tribos nômades vagavam pelas imensas savanas africanas onde o primeiro casal de primatas humanos - que era negro – surgiu, como já foi constatado pela Ciência, sobrepondo-se definitivamente ao mito semita de Adão e Eva, o casal branco enganado pela serpente nos jardins do Éden, e que era a versão religiosa aceita como histórica pelos ocidentais, acostumados a viver sob os ditames da Bíblia. Os líderes dessas tribos eram pessoas dotadas pelo Cósmico de imenso carisma e personalidade magnética. Vários fundaram cidades-estados, como Odúdù, fundador de Ifé, a cidade sagrada: seu filho mais velho, Ògún, que introduziu a África na Idade do Ferro (2), conquistou a cidade de Irê, até hoje regida pelo Onirê, seu descendente direto. Na verdade, nessas cidades todos os habitantes eram

descendentes do Orisà. Após seu desaparecimento - sua passagem para outro plano de compreensão da vida - os Orisàs passaram a ser reverenciados como ancestrais. Com o passar dos séculos, perdidos no tempo, foram deificados e passaram a ser cultuados como semideuses, o que deu origem a cultos religiosos animistas, como o conhecido no Brasil como Candomblé.

Durante esses cultos era formada uma roda de dezenas de pessoas, que dançavam repetindo os gestos que, segundo a tradição, eram os do seu Orisà ancestral. Faziam-lhe oferendas alimentares e entoavam cânticos em Yorubá arcaico. Ocorria, então, o fenômeno da possessão do descendente pela personalidade do ancestral. E - o que durante muito tempo se considerou no mínimo intrigante - o espantoso fenômeno da incorporação coletiva: numerosos participantes da roda "recebiam" ao mesmo tempo o mesmo Orisà! A todos era prestada a mesma reverência.

Há poucos anos, um grupo de cientistas, em Londres, descobriu que as características da personalidade dos ancestrais estão codificadas no DNA e que, se um deles a tinha realmente forte e marcante, se sobrepõe a tudo. Assim, se o descendente tem um sistema nervoso simpático (3) receptivo (configurando-se o que os espíritas chamariam de "médium"), e se os ritos evocativos do ancestral certo forem bem feitos, ocorre a manifestação! O líder tribal, fundador de cidades e promanador de regras sociais, revive momentaneamente neste plano, no corpo do seu descendente. Não vindo de fora para dentro, mas de dentro para fora, no "milagre", do transe, em que a personalidade do descendente é anulada, dando lugar àquela do ancestral, gravada em seu DNA. Temos aí o fenômeno da continuidade da vida individual propiciada pela fecundação do óvulo pelo espermatozóide.

Eis o milagre da vida. E por aí é fácil entender como e porque os arquétipos do inconsciente coletivo podem reger períodos de contagem do tempo, como dias, semanas, meses, anos, séculos, eras inteiras - mesmo que elas sejam a contagem iniciada com o advento de um determinado avatara.

A África foi cristianizada e islamizada (na Nigéria, terra de Ògún, por exemplo, a religião hoje predominante é a muçulmana), mas os Orisàs continuam existindo, vivos como arquétipos, dentro das pessoas, influenciando os rumos da Humanidade através da tomada de decisões

segundo a personalidade de cada um, segundo o ancestral de cada um.

Esta Nova Era, realmente osiriana, é regida em seu início por Omolu e também por Ésù, o agente da transformação.

É o que diz o Opélè (Colar de Ifá) (4), lançado para mostrar o Odu (5) desta Nova Era.

## **Plano Astral e Plano Espiritual**

**A** CONTINUIDADE das existências individuais também pode se processar no Plano Etéreo, com retornos ao Plano Físico. O Plano Etéreo, como foi dito acima, engloba os Planos Astral e Espiritual e há uma grande diferença entre estes: o Plano Astral é de âmbito planetário (ligado a um planeta) e o Plano Espiritual é de âmbito dimensional (situa-se em uma Dimensão acima da Terceira Dimensão). O Plano Astral, que já foi estudado em Monografias anteriores de *Illuminates Of Kemet*, é uma extensa faixa vibratória situada na aura da Terra. É nessa faixa – que engloba ela própria uma vasta gama de vibrações – que se situam, existindo concretamente, as formas-Deus (todas as Divindades criadas pela mente humana e que não são de âmbito sideral; exemplos: Jeovah, o Deus dos Judeus; Allah, o Deus dos Muçulmanos; Tupã, o Deus dos indígenas Brasileiros), o Céu e o Inferno, as mentes desencarnadas dos profanos, dos religiosos, as entidades espíritas que realizam incorporações ritualísticas etc etc. As pessoas que vivem sob crenças religiosas como o Cristianismo, ao morrer vão mentalmente para uma área da aura terrestre próxima à forma-Deus com que se harmonizaram em vida, em três possibilidades distintas que são Céu, Purgatório e Inferno. As que acreditam em teorias reencarnacionistas também vão para uma área na aura terrestre na qual permanecem por períodos variáveis e da qual retornam para novos períodos de vida física na Terra. Mortos que estão no Plano Astral e vivos podem se comunicar mediante a intermediação de mediuns, que são pessoas cuja personalidade pode ser momentaneamente anulada para servirem de veículos (aparelho) das mentes desencarnadas. Tudo isso se processa na Terceira Dimensão, que é o Universo no qual o Sistema Solar gira, e que está

totalmente sujeito à Lei da Entropia. Em tal contexto, se a Terra fosse fulminada por uma bomba de nêutrons disparada de outro planeta ou de uma nave, nada sobraria e tudo que diz respeito ao planeta seria dissolvido na massa energética cósmica, para reciclagem; isto inclui as Divindades, as demais entidades e todas as mentes desencarnadas do Plano Astral.



**“A Ascensão do Adepto” (Frater Velado, 2002CE)**  
**Fonte: Monografia Experimental “A Ascensão do Adepto”**  
<http://svmmvmbonvm.org/adeptascen.htm>

Já o Plano Espiritual é muito mais estável, por se situar na Quarta Dimensão, que é a Dimensão dos planetas quadridimensionais (espirituais). Esse Plano já foi estudado em Monografias anteriores da nossa Organização e lá não há necessidade de forma física para a individualização dos seres, como também não existe a interação, que ali é substituída pela harmonização, uma forma muito mais elevada de convívio entre as entidades individuais. É para esse Plano que vão as mentes dos Iniciados quando ocorre o fenômeno da transição (morte do corpo físico), evento que os místicos e ocultistas chamam de Grande Iniciação. O Iniciado que foi para esse Plano chama-se Adepto e pode, igualmente aos que morreram e foram para o Plano Astral, se comunicar com os viventes na Terra, só que isso não se processa por intermediação de médiuns, simplesmente porque não há necessidade disso. Os Adeptos que estão no Plano Espiritual podem entrar em contato com Iniciados que estão no Plano Físico sem necessidade de qualquer invocação, ritual, ou criação de ambiente propício e muitas vezes essas comunicações se processam em público sem que nenhum circunstante perceba. Hierarquicamente, o Adepto está acima do Iniciado que ainda utiliza o corpo físico e pode, portanto, entrar em contato com este quando quiser e bem entender, para adverti-lo sobre algo ou dar alguma orientação. Um Iniciado pode, por exemplo, estar proferindo uma palestra ou escrevendo um texto e o Adepto que está no Plano Espiritual pode mostrar-lhe algo relacionado tais trabalhos, sem, contudo, interferir diretamente e até uma conversação telepática extensa pode ocorrer entre ambos sem que alguém em torno note o que está acontecendo. Notem, contudo, que os Iniciados aqui referidos são pessoas de alto desenvolvimento mental, capazes de meditar de olhos abertos, enquanto caminham na rua ou realizam tarefas do dia-a-dia. Tais Iniciados podem igualmente contatar os Adeptos a qualquer momento, mas nesse caso há que haver uma preparação do ambiente, mesmo que muito sutil e imperceptível aos profanos. Os Adeptos que estão no Plano Espiritual não reencarnam em planetas da Terceira Dimensão, mas pode viajar a eles mediante projeções que a nossa Organização chama de emanções, para a realização de missões específicas relacionadas com os grandes eventos cósmicos. Esses Adeptos se dividem basicamente em três categorias: Superiores, Mestres Cósmicos e Missionários

## Quando Mente e Corpo se Separam

**A** MAIORIA das pessoas confunde mente com personalidade e pensa que esta é que sobrevive após a morte do corpo físico, quando não é isso que acontece. Personalidade é a maneira através da qual uma mente individual se expressa em um cenário interativo, para transações mentais e físicas com outros seres – e é isto que produz os karmas individual e coletivo. Quando a morte do corpo físico de um ser se processa a personalidade deixa de existir, na mesma medida que o cérebro perece, mas os seus pensamentos, palavras e atos – enfim, tudo o que constituiu a sua obra no plano da vida – são guardados em nichos individuais da memória cósmica denominados arquivos akásicos. A mente individual desencarnada parte, então, para o Plano Astral ou para o Plano Espiritual e, ao se comunicar com viventes na Terra (ou em outros planetas semelhantes) pode se revestir das suas características personalísticas que foram conhecidas no Plano Físico, a fim de melhor se identificar – e tal processo é usado nas comunicações entre mentes que estão no Plano Astral e consulentes espíritas. Tais mentes guardam resquícios de características da Dualidade como macho e fêmea, bom e mau, alegre e triste e por aí fora, pois são mentes que permanecem vinculadas ao Plano Terrestre.

As mentes individuais que se encontram no Plano Espiritual são de âmbito sideral – ou seja: são infinitas- e não estão mais vinculadas ao Plano Terrestre. Por esse motivo não apresentam diferenciação sexual – como masculino e feminino – e nem variações de humor ou de modo de agir em relação à Ética cósmica: ou seja – nos Planetas Espirituais não há demônios nem outras entidades individuais maléficas. As entidades individuais do Plano Quadridimensional não possuem algo como a personalidade, mas são dotadas de individualidade, que é a capacidade de se diferenciarem vibratoriamente umas das outras e assim se darem a conhecer, indentificando-se perfeitamente para os Iniciados durante os contatos.

Periodicamente, grandes reciclagens são feitas nos Universos manifestados pela Energia em seus esforços para existir e na Terceira Dimensão uma

miríade de mentes individuais são dissolvidas na Mente Cósmica, delas sobrando apenas os respectivos arquivos akásicos, que podem ser usados para novas manifestações do Todo como entes individuais, em uma reencarnação virtual, que a nossa Organização chama de pseudo-reencarnação. Esse tipo de reencarnação é totalmente diverso da reencarnação real, que é quando uma unidade autônoma de consciência volta a se manifestar fisicamente em um planeta para cumprimento de um ciclo e/ou continuação de uma obra, o que pode ocorrer de forma múltipla, isto é: o mesmo ser individual que havia desencarnado e estava no Plano Astral reencarna como várias pessoas ao mesmo tempo, expressando em cada uma das quais o tipo de personalidade que tinha em determinada idade, ao longo da vida anterior, ou em decorrência de personalidade multifacetada (como nos casos de esquizofrenia).

Aqueles que se preparam para a entrada na Nova Era Mental devem compreender claramente os princípios expostos nesta Monografia Pública, principalmente porque poderão fazer escolhas quando à continuidade de suas vidas individuais. Muitas das instruções específicas sobre esse tema são conferidas àqueles que realizam a Iniciação à Satya Yuga, através de mantras que “falam” diretamente à mente do Iniciando, atuando, também, sobre a vibração do DNA de cada um. A Monografia para esta Iniciação está online em: <http://svmmvmbonvm.org/vedaintro.pdf>

Em nome do Santo Espírito da Luz Eterna

Julho de 6248 AFK

*Frater Velado, OS+B*

---

**BIBLIOGRAFIA:**

Obras de autoria do Frater Velado:

<http://jehosu.svmmvm.org/subpages/ebooks.htm>

---

**SITES DE INTERNET VISITADOS:**

Ordo Svmmvm Bonvm: <http://svmmvmbonvm.org/>

Illuminates Of Kemet: <http://ordoilluminatorum.net/>

IOK-BR: [http://svmmvmbonvm.org/aum\\_muh.html](http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html)

Biblioteca Digital OS+B: <http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/>

Latino Portal R+C: <http://svmmvmbonvm.org/latinoportal.htm>

The Order Of Maat, Inc.: <http://maat-order.org/>

---

**NOTAS DO AUTOR:**

(1) Omolu, filho de Nanã Burukù, tinha doença de pele e se recobria com um azê de palha da Costa. Foi criado por Yemanjá e muito ajudado por Òsun.

(2) Ògún descobriu que o minério de ferro, aquecido, podia ser forjado em armas e ferramentas: e assim foi a África tirada da Idade da Pedra Lascada.

(3) O Sistema Simpático é estudado no Sexto Grau de AMORC (Monografias escritas pelo Dr. Spencer Lewis).

(4) Corrente na qual estão intercaladas oito metades secas do caroço de uma oleácea, as quais, na jogada, podem cair com a parte côncava ou convexa para cima.

(5) História Mitológica Yorubá preservada oralmente. São 256 e a que sai na jogada do Opêlê significa que se repetirá no presente/futuro (Trata-se do desdobramento fractal de um evento, ou eventos). A formação de um oluawo (pronuncia-se oluô) compreende o estudo e a memorização completa e detalhada dessas histórias e leva cerca de 20 anos.

---

**NOTA DO EDITOR:**

(\*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 67 anos de idade terrestre em 2008CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira,

Eterna e Invisível há 13 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruçianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese. Seus estudos Rosacruzes, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/> . Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>



**Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: [http://svmmvmbonvm.org/aum\\_muh.html](http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html)**

**Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux  
Encriptada com Adobe Acrobat Professional  
Publicada em Julho de 6247 AFK (2008CE)  
Distribuição (gratuita) permitida**